



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas em 2019.

DESTAQUES DO ANO

O ano de 2019 consolidou um novo momento para os mercados financeiros e de capitais no Brasil. Impulsionados por taxas de juros em níveis historicamente baixos e apoiados pela infraestrutura da B3, nossos clientes puderam ampliar substancialmente suas oportunidades de negócio, originando recordes operacionais nos mercados listados e de balcão. O volume financeiro médio diário negociado no mercado de ações à vista totalizou R\$16,7 bilhões (vs. R\$11,9 bilhões em 2018) e o número médio de contratos negociados diariamente no mercado de derivativos listados foi de 3,9 milhões (vs. 3,0 milhões em 2018). O novo patamar alcançado pelo mercado de capitais brasileiro também é evidenciado pelos quase R\$90 bilhões levantados por meio de 42 ofertas públicas de ações realizadas no ano e pelo crescimento de mais de 70% no número médio de contas na depositária de renda variável, com destaque para crescimento de contas de pessoas físicas.

De forma a viabilizar tal expansão de mercado com a excelência esperada por seus clientes, a B3 intensificou suas iniciativas em três pilares estratégicos: i) excelência operacional, ii) desenvolvimento de produtos e serviços, e iii) modelo de preços e tarifação, sempre com o foco no cliente, e mantendo o compromisso com sua responsabilidade perante reguladores e a sociedade, na qualidade de infraestrutura do mercado financeiro.

A disponibilidade das plataformas, métrica fundamental para avaliar a integridade e robustez operacional da B3, atingiu 99,96% em 2019, o que resulta dos investimentos contínuos da Companhia em tecnologia de ponta que garante aumento de capacidade e ganhos de desempenho, bem como da eficiência gerada pela consolidação de seus *data centers*. A Companhia estruturou, também, uma área de atendimento operacional de clientes, que conta com cerca de 200 funcionários dedicados a melhorar a experiência do usuário nas suas rotinas diárias com os serviços prestados pela B3.

Com uma dinâmica mais ágil no desenvolvimento de produtos, a B3 entregou mais de 40 novos produtos e serviços nos mercados listados e de balcão desde agosto de 2018, com previsão de entrega de mais 40 em 2020. Colocar mais produtos e serviços à disposição dos clientes tem sido possível porque a B3 conta com uma estrutura que envolve a condução de múltiplos projetos em paralelo e coordenação com reguladores, provedores de serviço e, principalmente, clientes, que participam dos principais passos da construção de um produto – desde o mapeamento das demandas até a priorização de lançamento.

O alinhamento da B3 com seus clientes e sua missão de fomentar o mercado financeiro e de capitais brasileiro também se traduziu nas adequações realizadas em tarifas e incentivos durante 2019. No começo do ano, a Companhia reforçou suas políticas de incentivos para pessoas físicas na depositária de renda variável e Tesouro Direto, com resultados positivos na atração de novos investidores e no montante investido nesses ativos. Mais recentemente, a B3 divulgou novas políticas de tarifas para o mercado de renda variável e mercado de balcão, a serem implementadas em 2020, em que endereçaram demandas específicas para diferentes classes de clientes, visando manter o compromisso da B3 de compartilhar com o mercado os benefícios de ganho de escala e alavancagem operacional.

A B3 tem executado seu plano estratégico fundado em: i) fortalecer os seus negócios principais (*core business*), ii) expandir o rol de produtos e serviços diretamente associados aos seus principais mercados (listados, balcão e financiamentos), e iii) buscar oportunidades de diversificação seletiva em áreas adjacentes aos seus negócios tradicionais, em todos os casos visando a ampliar a satisfação e criação de valor para seus clientes. Em linha com esse plano, a Companhia realizou duas aquisições em 2019 (BLK e Portal de Documentos) que, embora tragam pequena contribuição financeira no curto prazo, aumentam e diversificam a oferta de produtos aos clientes da B3.

Nesse contexto, a receita total da Companhia atingiu R\$6,6 bilhões em 2019, um crescimento de 22,9% em relação à 2018, com lucro líquido recorrente de R\$3,2 bilhões, alta de 22,9% na comparação anual.

Com um ambiente pautado pela manutenção das taxas de juros em níveis muito abaixo dos históricos, a B3 acredita que o mercado brasileiro, a despeito da evolução recente, ainda tem um potencial de crescimento relevante a ser realizado. Pelo lado da demanda, a sofisticação e diversificação de portfólios dos investidores em busca de rentabilidade geram demanda por novos produtos, além de aumentar a procura por ativos já existentes. Pelo lado da oferta, as empresas brasileiras estão cada vez mais utilizando os mercados de capitais locais como fonte de financiamento de longo-prazo. Nesse cenário, a B3 continua trabalhando centrada nas necessidades do mercado, sejam elas operacionais ou de desenvolvimento de soluções e produtos, sempre buscando ser a plataforma escolhida por seus clientes para realizarem seus negócios.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Conforme comunicado ao mercado anteriormente, a partir do primeiro trimestre de 2019, a Companhia passou a adotar uma nova forma de segmentar suas receitas em diferentes mercados e serviços. A reconciliação dessas mudanças e de bases históricas estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#). Todas as comparações neste documento são em relação ao ano de 2018, exceto quando indicado de outra forma.

Listado**Ações e instrumentos de renda variável**

		2019	2018	2019/2018 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	16.738,7	11.878,9	40,9%
	Margem (bps)	4,335	4,650	-0,315 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.060,8	3.358,2	20,9%
Giro de mercado	Anualizado (%)	102,2%	86,7%	1.556 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	338,9	298,9	13,4%
	Margem (bps)	14,139	14,304	-0,165 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	184,9	131,1	41,0%
	Margem (bps)	12,968	13,000	-0,032 bps
Futuro de índice de ações ¹	ADV (milhares de contratos)	1.474,7	696,0	111,9%
	RPC média (R\$)	1,004	0,871	15,2%
Número de investidores	Média (milhares)	1.256,2	731,2	71,8%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	59,3	45,8	29,3%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Value) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 40,9% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações e de 111,9% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete tanto o aumento de 20,9% da capitalização de mercado² média quanto o maior giro de mercado³, que atingiu 102,2% no ano de 2019. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,335 bps. A queda de 0,315 bps é explicada, principalmente, (i) pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia⁴ vigente em 2019 e (ii) pela maior participação de investidores institucionais locais, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações aumentou 15,2% devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar a versão mini desses contratos a partir de mar/19.

O crescimento de 71,8% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova o aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa. A B3 apoiou, com programas de incentivo, as corretoras que se dedicaram à atração de novos clientes para o mercado de renda variável.

¹ O volume dos mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

² Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

³ O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

⁴ De acordo com a tabela de tarifas em vigor em 2019, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

Juros, moedas e mercadorias¹

		2019	2018	2019/2018 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.811,7	1.949,5	44,2%
	RPC média (R\$)	0,876	1,072	-18,3%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	349,4	338,1	3,4%
	RPC média (R\$)	1,742	1,697	2,7%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	750,4	690,1	8,7%
	RPC média (R\$)	3,877	3,355	15,6%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	9,3	8,9	4,2%
	RPC média (R\$)	2,241	1,980	13,2%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	3.920,8	2.986,6	31,3%
	RPC média (R\$)	1,531	1,673	-8,5%

Em 2019, o volume médio diário negociado totalizou 3,9 milhões de contratos, crescimento de 31,3%, refletindo o aumento dos volumes negociados em todos os contratos, com destaque para Taxas de Juros em R\$, que foi impulsionado pelas quedas sucessivas de juros no Brasil. A RPC média apresentou queda de 8,5%, influenciada, principalmente, pelo crescimento dos contratos de opções de Taxas de Juros em R\$, que tem RPC menor. Essa queda foi parcialmente compensada pela apreciação de 8,3% do US\$ frente ao R\$ no período, com impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities e da nova forma como a B3 passou a tarifar as versões mini dos contratos de USD em mar/19.

Balcão

Instrumentos de renda Fixa

		2019	2018	2019/2018 (%)
Novas emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	9.197,9	8.214,7	12,0%
	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.220,0	1.097,5	11,2%
Estoque	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	625,1	674,3	-7,3%
	Número de investidores (média em milhares)	1.057,6	652,8	62,0%
Tesouro Direto	Estoque (média em R\$ bilhões)	63,6	50,8	25,2%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no ano cresceu 12,0% e 11,2%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 60,4% e 35,9% das novas emissões, respectivamente, durante 2019. No sentido oposto, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa diminuiu 7,3%, mesmo considerando o aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de capitais, como consequência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas de leasing, em decorrência de mudanças regulatórias⁵. As debêntures de leasing representaram 34,0% do estoque médio de dívida corporativa em 2019 (vs 53,2% em 2018).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o acentuado crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores cresceu 62,0% e o estoque em aberto cresceu 25,2%. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa, a partir de 2020, será revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Esse é mais um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

Derivativos

		2019	2018	2019/2018 (%)
Novas operações	(total em R\$ bilhões)	10.734,9	9.240,0	16,2%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	2.620,8	2.331,9	12,4%

⁵ Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operações compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

Os novos registros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 16,2%, concentrado, principalmente, em contratos de swaps e termo de câmbio. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 12,4%.

Infraestrutura para financiamento

		2019	2018	2019/2018 (%)
SNG	Quantidade de veículos vendidos (milhares)	18.586,9	17.814,5	4,3%
	Quantidade de veículos financiados (milhares)	6.113,7	5.486,4	11,4%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,9%	30,8%	210 bps
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	3.617,9	3.440,6	5,2%
	% Transações / veículos financiados	59,2%	62,7%	-353 bps

Em 2019, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) cresceu 11,4%, explicado pelo aumento de 4,3% no número total de veículos vendidos somado à maior penetração de financiamentos, que atingiu 32,9% em 2019.

No Sistema de Contratos, o número de transações cresceu 5,2% em 2019, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados parcialmente neutralizado pela redução na participação de mercado da B3, que foi para 59,2% no ano. Na análise da participação de mercado, podemos observar o efeito negativo da interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná a partir de out/18, e da alteração da forma de prestação do serviço em alguns estados ao longo do segundo semestre de 2019 (mais explicações na análise de Receita). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí a partir de mai/19.

Tecnologia, dados e serviços

Tecnologia e acesso

		2019	2018	2019/2018 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	13.302	12.474	6,6%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	839.526	637.692	31,7%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,6%, refletindo o crescimento da indústria de gestores de recursos (*buyside*) no Brasil, e a quantidade de TEDs processadas durante o ano foi 31,7% maior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: totalizou R\$ 6.576,5 milhões em 2019, alta de 22,9%, com crescimento das receitas em todas as linhas de negócio da companhia.

Listado: R\$4.266,4 milhões (64,9% do total), crescimento de 33,5%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$2.752,3 milhões (41,9% do total), alta de 40,3% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$2.345,4 milhões (35,7% do total), alta de 42,3%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações e da maior RPC média dos contratos futuros de índices de ações.

Depositária de renda variável: R\$141,7 milhões (2,2% do total), alta de 16,0% no período. O aumento de 71,8% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelo resultado do programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$60,4 milhões em 2019⁶.

Empréstimo de ações: R\$151,9 milhões (2,3% do total), alta de 30,5% em decorrência do aumento de 29,3% do volume financeiro médio de posições em aberto.

⁶ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa foram aferidos e distribuídos semestralmente.

Listagem e soluções para emissores: R\$113,3 milhões (1,7% do total), alta de 51,8%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas (5 IPOs e 37 *follow-ons*) que somaram R\$89,3 bilhões em 2019 versus R\$10,5 bilhões (3 IPOs e 2 *follow-ons*) em 2018.

- **Juros, moedas e mercadorias**: R\$1.514,0 milhões (23,0% do total), alta de 22,6% refletindo o aumento do volume médio diário negociado em todos os tipos de contratos, com destaque para o aumento de 44,2% em contratos de Taxas de juros em R\$, e a apreciação do dólar norte americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities.

Balcão: R\$991,0 milhões (15,1% do total), alta de 2,1%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$634,1 milhões (9,6% do total), queda de 2,2%, refletindo, principalmente, o impacto do programa de incentivo de investidores do Tesouro Direto, introduzido no início do ano⁷, que foi parcialmente compensado pelo aumento das novas emissões e estoque de instrumentos de captação bancária. Considerando o desempenho positivo das corretoras na atração de novas clientes e expansão do estoque em aberto de títulos, a receita com Tesouro Direto, após a dedução dos incentivos, passou de R\$115,5 milhões em 2018 para R\$65,9 milhões em 2019. Esses incentivos somaram R\$88,9 milhões versus receitas de R\$154,8 milhões no ano.
- Derivativos: R\$191,9 milhões (2,9% do total), alta de 10,5%, em razão do aumento do volume financeiro e valorização do estoque, principalmente de contratos de swaps e termo de câmbio.
- Outros: R\$165,0 milhões (2,5% do total), alta de 11,3%, reflexo do crescimento do estoque de cotas de fundos registradas.

Infraestrutura para financiamento: R\$566,4 milhões (8,6% do total), crescimento de 12,9%. Essa alta é explicada (i) pelo crescimento de 11,4% da quantidade de veículos financiados, (ii) pela receita adicional proveniente dos serviços prestados pela Portal de Documentos, adquirida em jun/19, (iii) pelo retorno do serviço de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos nos estados de Minas Gerais e Piauí a partir de mai/19, e (iv) pelo reajuste anual de preços pela inflação, os quais foram parcialmente neutralizados por (i) efeitos de mudança nos modelos do negócio de envio de dados⁸, e (ii) interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná a partir de out/18.

Tecnologia, dados e serviços: R\$752,8 milhões (11,4% do total), alta de 10,1%.

- **Tecnologia e acesso**: R\$448,4 milhões (6,8% do total), alta de 8,8%, devido ao aumento de 6,6% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão e aumento de 31,7% na quantidade de TEDs processadas durante o ano.
- **Dados e analytics**: R\$178,2 milhões (2,7% do total), aumento de 13,8%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 46,9% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no ano.
- **Banco**: atingiu R\$45,9 milhões (0,7% do total), aumento de 26,9%, resultado do crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros que utilizam os serviços de custódia do Banco B3 e o aumento da receita com BDRs.

Receita líquida: alta de 22,3%, atingindo R\$5.907,8 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$2.678,8 milhões, alta de 10,1%.

- **Pessoal e encargos**: R\$829,2 milhões, aumento de 10,0%, principalmente (i) pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo, (ii) pela adição de despesas com pessoal das empresas adquiridas no ano (BLK e Portal de Documentos) e (iii) pelo crescimento do quadro de profissionais em áreas-chave da Companhia.
- **Processamento de dados**: R\$199,5 milhões, aumento de 5,0%, devido à (i) intensificação de projetos de tecnologia relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas e (ii) inclusão de despesas de tecnologia de BLK e Portal de Documentos.
- **Depreciação e amortização**: R\$1.030,3 milhões, aumento de 8,1%, refletindo (i) o ajuste realizado na curva de amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip (R\$792,4 milhões em 2019 versus R\$747,4 milhões em 2018) e (ii) a aceleração da depreciação de ativos fixos em decorrência do projeto de nova estrutura predial durante o ano.
- **Atreladas ao faturamento**: R\$239,2 milhões, alta de 20,7%, explicada pelo aumento das despesas com as registradoras ao longo do ano de 2019, principalmente pelo antigo modelo adotado em diversos estados, no qual a B3 reconhecia como despesa o valor referente aos serviços prestados pelas registradoras. Vale ressaltar que, a partir do 3T19, a B3, juntamente com seus clientes, acelerou a adoção de um novo modelo⁸ em estados com alto volume de transações, no qual as empresas registradoras

⁷ O programa oferece rebates de receita para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento do número de investidores e de saldo em Tesouro Direto.

⁸ A B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos DETRAN podem contratar o acesso à plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados, conforme autorização prévia das instituições credoras. No que diz respeito a impactos financeiros, a mudança mais relevante é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada à contratação das empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3.

credenciadas nos Detrans podem contratar o acesso à plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. Nesse modelo, não há despesa atrelada ao serviço prestado pela B3.

- **Serviços de terceiros:** somaram R\$70,0 milhões, queda de 19,2%, devido à redução de despesas com honorários advocatícios e consultorias estratégicas.
- **Diversas:** totalizaram R\$227,5 milhões no ano, crescimento de 30,2%. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁹ e que impactou as despesas em R\$83,8 milhões no ano (versus R\$20,9 milhões em 2018).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$106,9 milhões em 2019. As receitas financeiras atingiram R\$552,4 milhões, alta de 13,3% explicada principalmente pelo aumento do caixa médio. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$422,6 milhões, redução de 7,5%, explicada, especialmente, pelo menor nível de endividamento médio da Companhia durante o ano e pela redução do custo da dívida, parcialmente compensadas por efeitos não-recorrentes de marcação a mercado de títulos públicos.

Resultado financeiro (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2019	2018	2019/2018 (%)
Resultado financeiro	106.905	(53.682)	-
Receitas financeiras	552.406	487.723	13,3%
Despesas financeiras	(422.624)	(456.990)	-7,5%
Variações cambiais líquidas	(22.877)	(84.415)	-72,9%

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, que totalizaram R\$24,5 milhões no ano de 2019, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2019	2018	2019/2018 (%)
Resultado financeiro	106.905	(53.682)	-
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	24.457	88.919	-72,5%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	131.362	35.237	272,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.339.046	2.338.409	42,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	24.457	88.919	-72,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	3.363.503	2.427.328	38,6%
Imposto de renda e contribuição social	(625.842)	(250.058)	150,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(24.457)	(88.919)	-72,5%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	(650.299)	(338.977)	91,8%

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2019	2018	2019/2018 (%)
Imposto de renda e contribuição social	(625.842)	(250.058)	150,3%
Corrente	(193.543)	9.684	-
Diferido	(432.299)	(259.742)	66,4%

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$625,8 milhões em 2019 e foi impactada pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$1.559,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$193,5 milhões e inclui R\$6,8 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$432,3 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, em 2019, de R\$478,5 milhões e pela criação de imposto diferido de R\$46,2 milhões (positivo), relacionado principalmente à constituição de créditos fiscais.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

⁹ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$42,97 ao fim de dez/19, versus R\$26,81 ao final de dez/18, alta de 60,3%.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$2.714,2 milhões, aumento de 30,0%, refletindo o desempenho operacional positivo da Companhia em todas as linhas de negócio no ano.

Ajustes no lucro líquido (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2019	2018	2019/2018 (%)
Lucro líquido (atribuído aos acionistas)	2.714.166	2.087.444	30,0%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	41.793	-
(+) Provisões não recorrentes	-	6.233	-
(+) Impairment	-	5.757	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	522.998	493.260	6,0%
Lucro líquido recorrente	3.237.164	2.634.485	22,9%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	478.516	478.516	0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	3.715.680	3.113.001	19,4%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$3.237,2 milhões¹⁰ no ano, aumento de 22,9%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$3.715,7 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2019**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o ano com ativos totais de R\$40,0 bilhões, alta de 6,3% frente a dez/18. As principais variações no ativo ocorreram nas linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$11,2 bilhões, refletindo (i) geração de caixa da Companhia ao longo do ano, e (iii) aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Essa posição de caixa inclui R\$0,8 bilhão em distribuições que foram feitas em Jan/20, referentes ao exercício de 2019, que incluem juros sobre capital próprio, dividendos e recompra de ações. Adicionalmente, observou-se uma variação relevante na linha de Instrumentos financeiros derivativos, principalmente devido aos programas de hedge da Companhia, que se baseiam na contratação destes instrumentos com objetivo de proteção do risco das oscilações de taxa de câmbio e do preço da ação B3SA3.

Em relação aos passivos, no final de 2019, a B3 possuía endividamento bruto de R\$4,1 bilhões (45,0% de longo prazo e 55,0% de curto prazo), o que corresponde a 1,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de dez/19 era de R\$25,4 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$18,1 bilhões e pelo capital social de R\$3,5 bilhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

Em 2019 foram realizados investimentos de R\$279,1 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Orçamentos de despesas ajustadas¹¹, depreciação e amortização e investimentos¹² para 2020:

Em dezembro de 2019, a Companhia anunciou os intervalos dos orçamentos de despesas operacionais ajustadas, depreciação e amortização, despesas atreladas ao faturamento e de investimentos previstos para 2020, como segue:

- (i) Orçamento de despesas operacionais ajustadas de R\$1.125 milhões até R\$1.175 milhões (R\$1.074 milhões em 2019);
- (ii) Orçamento de depreciação e amortização, incluindo amortização de intangíveis e mais valia, de R\$1.030 milhões a R\$1.080 milhões (R\$1.030 milhões em 2019);
- (iii) Orçamento de despesas atreladas ao faturamento de R\$105 milhões até R\$125 milhões (R\$239 milhões em 2019); e
- (iv) Orçamento de investimentos de R\$300 milhões até R\$330 milhões (R\$279 milhões em 2019).

Proventos

As distribuições referentes ao exercício de 2019 somam R\$3.537,8 milhões, entre juros sobre capital, dividendos e recompra de ações, sendo que a maior parte já foi distribuída aos acionistas no próprio ano de 2019. Com isso, o *payout ratio* da B3 do exercício fica em 130,3%¹³.

¹⁰ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

¹¹ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) combinação de negócios com a Cetip; (iv) provisões e (v) despesas atreladas ao faturamento.

¹² Não inclui investimentos relacionados à combinação de negócios com a Cetip.

¹³ *Payout ratio* é a proporção do lucro distribuído aos acionistas, calculado pela fórmula: (Proventos/Lucro Societário).

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

A B3 adota um conjunto robusto de práticas de governança corporativa que evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes de seus mercados e demais partes interessadas (“stakeholders”).

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da B3 faz-se ainda mais presente em virtude de sua estrutura de capital pulverizada, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

Esses esforços geraram reconhecimento do mercado em 2019: a B3 recebeu o prêmio “Época Negócios 360º” na categoria Governança Corporativa.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e insights independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhado às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, desde 2015 a Companhia possui a certificação da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo The Institute of Internal Auditors (“The IIA”).

Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo

A B3 adota a estrutura de 4 linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha de defesa – as Áreas de Negócio e os gestores são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes e controles internos adequados e eficazes.

2ª linha de defesa – a Diretoria de Governança e Gestão Integrada é responsável pela definição dos métodos de avaliação e monitoramento dos riscos do negócio, do sistema de controles internos, bem como pelo cumprimento dos normativos emanados dos órgãos reguladores, especialmente CVM e BCB.

3ª linha de defesa – a Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos, dos processos de governança, a adequação dos controles que suportam a emissão das demonstrações financeiras e o cumprimento das normas e regulamentos.

4ª linha de defesa – a Auditoria Externa independente, que revisa as demonstrações financeiras; e os órgãos de supervisão regulatória, notadamente BCB e CVM, que avaliam se a B3 possui infraestrutura adequada para a realização de suas atividades sistêmicas e o cumprimento das normas existentes.

Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas no segmento Listado estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, dentre outros. Em dez/19, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$353 bilhões, volume 11,6% superior ao total depositado ao final de 2018, refletindo o aumento do volume de negócios realizados.

PESSOAS

Um dos valores da B3 é promover um ambiente para as pessoas se desenvolverem. Neste ano a Companhia realizou ações de desenvolvimento para gestores e equipes que somaram mais de 40 mil horas em treinamento. Além disso, foi lançada a plataforma B3 Reconhece, onde os profissionais da B3 podem reconhecer comportamentos de seus colegas que evidenciam os valores da Companhia. Os reconhecimentos realizados podem ser trocados por ações de desenvolvimento dentro e fora da B3.

Houve também a revisão do ciclo de desempenho e modelo de remuneração total, contribuindo para a evolução da meritocracia interna e competitividade de mercado. E promovendo a coerência entre cultura, práticas e processos, foi criada a iniciativa do #MovimentoB3. Englobam esta iniciativa uma nova estrutura predial com mais espaços de colaboração, trabalho remoto e novo código de vestimenta, flexibilizando a forma como nossas pessoas se vestem, promovendo bem-estar e dando mais liberdade para que cada um expresse o seu estilo pessoal.

Como forma de tornar estratégia, decisões e diálogos ainda mais completos, a B3 oferece um ambiente diverso e inclusivo, onde a autenticidade é estimulada. Com isso, realizamos pela primeira vez o Censo da Diversidade para aprofundar percepções, visando a construção de um plano coerente para o futuro da Companhia. Em paralelo, realizamos palestras sobre o posicionamento do tema e criamos Núcleos de Diversidade, formados por funcionários(as) e estagiários(as) da B3, de diversas áreas, e divididos em cinco frentes de atuação: Raça e Etnia, Gênero, Pessoas com Deficiência, LGBTQ+ e Gerações. Em cada uma dessas frentes, eles são os responsáveis por avaliar cenários e propor estratégias e planos de ação para que a B3 siga melhorando e endereçando as

demandas relacionadas a cada um desses grupos. A liderança tem apoiado a adoção de iniciativas corporativas propostas por esses grupos de funcionários.

O resultado do trabalho pode ser evidenciado pela evolução na Pesquisa da Great Place To Work, na qual a B3 foi certificada por ter práticas de gestão de pessoas reconhecidas por uma das principais autoridades globais no assunto. Além disso, a B3 entrou mais uma vez no ranking das 50 empresas mais amadas pelo Love Mondays, em um universo de mais de 100 mil empresas do Brasil. Por último, a B3 foi certificada pela Top Employers Institute, presente em 118 países, que reconhece as empresas que oferecem excelência nas práticas de Recursos Humanos.

SUSTENTABILIDADE

Em reconhecimento às suas políticas e práticas socioambientais, a B3 foi selecionada pelo terceiro ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Latin America, da Bolsa de Londres e se manteve pelo 10º ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3.

Em fevereiro, a B3 tornou-se parceira do Programa Compromisso com o Clima com o intuito de reforçar o seu papel de mobilizar o mercado de capitais em ações de sustentabilidade e responsabilidade climática. Ainda nesse tema, o programa de títulos verdes (green bonds) completou 1 ano em 2019, e somou R\$ 5,2 bilhões, sendo 15 emissões (14 debêntures e 01 CRI) de 10 empresas.

No que se refere à diversidade, a B3 realizou, pelo terceiro ano consecutivo, o Ring the Bell for Gender Equality, mobilização mundial de bolsas em favor da igualdade de gênero, em parceria com a Sustainable Stock Exchanges Initiative (SSE), Pacto Global, ONU Mulheres, International Finance Corporation (IFC), Women in ETFs (WE) e World Federation of Exchanges (WFE), e participou, pela primeira vez, do Ring the Bell for Financial Literacy, iniciativa mundial organizada pela International Organization of Securities Commissions (IOSCO) para disseminar a importância da educação financeira e da proteção ao investidor.

AUTORREGULAÇÃO DE EMISSORES E PARTICIPANTES

Com o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores. Como resultado dessa atividade, em 2019, foram examinados mais de 22 mil documentos divulgados por empresas e realizadas aproximadamente 500 demandas por não aderência à regulamentação vigente, enquanto, no caso de fundos listados, foram examinados mais de 7 mil documentos e realizadas cerca de 300 demandas.

Em atendimento ao disposto no Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e nos regulamentos dos segmentos especiais, a B3 deve informar ao mercado como destinou os recursos das multas aplicadas no âmbito do seu processo de enforcement para as atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, em relação a melhorias de sistemas foram investidos, aproximadamente, R\$1,4 milhão – incluindo desenvolvimento e aprimoramentos do Portal do Emissor e do Sistema NoMe. Em relação à evolução do arcabouço regulatório, foram investidos, aproximadamente, R\$ 1,0 milhão na promoção de discussões com o mercado, tais como evento e estudo a respeito do voto plural, implementação de mecanismos de fiscalização e controle, orientações sobre voto a distância, dentre outros.

Além disso, ao longo de 2019, especialmente no segundo semestre, a B3 participou de iniciativas relevantes no âmbito da Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK), coordenado pelo Ministério da Economia. A B3 discutiu, dentre outros assuntos, propostas relacionadas ao desenvolvimento do mercado de renda fixa e variável no Brasil com medidas que visam a simplificar e harmonizar as regras que regem as emissões e negociações no mercado de capitais brasileiro, em especial, buscando viabilizar a criação de ambiente para financiamento de longo prazo para pequenas e médias empresas (mercado de acesso).

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2019.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Ernst & Young Auditores Independentes foi contratada para prestar serviço não relacionado à auditoria externa, cujo total do contrato foi inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços

de auditoria externa previstos para o exercício. O serviço contratado foi a elaboração e emissão de laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis (o “Laudo”) da BLK Sistemas Financeiros Ltda.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2019. Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, deve-se consultar o Formulário de Referência disponível no site de Relações com Investidores da B3 (<https://ri.b3.com.br/>) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos funcionários, por todo o empenho dispensado ao longo do ano, bem como aos seus fornecedores, acionistas, instituições financeiras, clientes e demais partes interessadas pelo apoio recebido em 2019.